Gong 5: “Comunicação” é um “termo guarda-chuva”, uma só palavra com muitos significados e práticas sociais: espaço e ocasião de encontro interpessoal, que se realiza totalmente no diálogo; informação, troca de experiências, partilha de conhecimentos e saberes; cultura para o modo de ser e de se apresentar, como também para a tradição cultural transmitida e proferida; a mídia em todas as suas antigas e novas formas, do jornal ao cinema, da televisão à multimedialidade, da Internet aos seus ambientes de socialização. um tema agregador, portanto, uma categoria que interpreta a complexidade do nosso tempo, uma ideia que configura uma sociedade – a da comunicação – onde tudo se resolve na troca de informações, resultado de um sistema de relações”

Atos CGXXIII - “Onde se aprende a comunicar”- 27. O espírito de família desafia a comunidade educativa a aprender a comunicar com autenticidade, simplicidade e franqueza, para criar um ambiente aberto e favorável à maturação de cada pessoa, onde todos se sintam guardiães e responsáveis por cada membro, e não apenas unidos por tarefas a serem desempenhadas. A comunidade é provocada a testemunhar a vida evangélica formando-se juntos, FMA e leigos, para a missão compartilhada; é chamada a ir ao encontro de outros, 18 Cf. Papa FRANCISCO, Angelus de 26 de outubro de 2014. 19 Cf. Constituições e Regulamentos, art. 50. 66-67. Em espírito de família Onde se aprende a comunicar Documento capitular 31 com os próprios jovens que nos ajudam a compreender e a viver o Evangelho segundo o carisma salesiano; a sair com eles para anunciar Jesus. Isso pressupõe que se assuma realmente a interação entre educação, comunicação, evangelização.

Atos CGXXIII - “No mundo da comunicação educar é a chave” - 15. As novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC) nos permitem estar“sempre mais perto uns dos outros”, mas também mudam radicalmente o modo de nos relacionarmos. É tarefa nossa utilizar esse “novo bem comum” na direção correta, entendendo a assistência salesiana como presença criativa nos diversos pátios. A comunicação através das redes sociais oferece a oportunidade de difundir e construir junto com outros, mesmo em meio a uma notável diversidade, uma nova cultura: a da fraternidade solidária, do bem comum, da paz. Uma comunidade que quer “ser hoje com os jovens casa que evangeliza” é chamada a superar a dimensão tradicional da comunicação direta e circunscrita, para orientar a construção de uma visão de mundo diferente da atual, cheio de divisões. É este o tempo de dar testemunho do amor preventivo através da comunicação nas redes sociais. A “comunicação profissional” é uma preciosa vocação portadora de uma verdadeira missão social. A casa: espaço de vida e de colaboração No mundo da comunicação, educar é a chave 24 Alargai o olhar A nossa comunicação também precisa ser “corajosa”e a rede digital tornar-se um lugar rico de humanidade, não uma rede de fios, mas de pessoas, como escreve o Papa Francisco. O interesse pelas mídias sociais permite que os jovens sejam vistos e ouvidos. O fato de saber quem e o que é importante na vida deles nos permitirá conhecê-los e entendê-los de um modo que eles mesmos não são capazes de expressar na interação face a face conosco. A partilha de nosso caminho espiritual, com suas dificuldades – bem como do caminho dos nossos Fundadores, Dom Bosco e Madre Mazzarello – nos ajudará a conquistar confiança e respeito.

**Sistema Salesiano de Comunicação:**

pág 14:

a) A comunicação humana não se reduz ao fluxo de informações que partem de um emitente e que chegam a um receptor (superação do modelo linear). Esse esquema talvez sirva para as máquinas, não para as pessoas. A comunicação autêntica exige atenção recíproca e diálogo; ela acontece quando se verifi ca uma recíproca colaboração entre os participantes para defi nir um conteúdo realmente compartilhado (modelo circular, dialógico). b) Quando nos comunicamos, não elaboramos somente mensagens, mas nos envolvemos em relações. Trabalhamos contemporaneamente em dois planos, o dos conteúdos (as ideias, as afi rmações...) e o das relações (defi nimos o tipo e a qualidade da relação que nos liga ao interlocutor). É muito importante dar-se conta deste fato porque, com frequência, o que bloqueia a comunicação não são as ideias, mas a constatação de que o interlocutor não está interessado em mim, não me estima, até me rejeita. c) A comunicação não pode reduzir-se a uma ação específi ca. Sem dúvida, por meio da palavra procuro comunicar-me com meu interlocutor, mas a mensagem não se reduz à palavra. Além das palavras (às vezes, até contra elas), são meios de comunicação também o gesto, a expressão do rosto, o contato visível, a roupa, a posição do corpo, o fato de estarmos em determinado ambiente. Portanto, a comunicação é uma dimensão presente em todas as minhas ações. Neste sentido, tudo é comunicação. Diretrizes\_para\_a\_congregacao\_salesiana\_ok.indd 14 9/8/2011 09:30:12 15 d) A qualidade da comunicação não é garantida somente pelo respeito da gramática e da sintaxe da língua que ela utiliza. Há todo um contexto, um conjunto de valores que deve mover-se de forma coerente. No passado, usaríamos a imagem dos “vasos comunicantes”: não posso iludir-me de elevar o nível do seu conteúdo enchendo somente um dos vasos; o líquido se distribui de forma idêntica em todos os vasos e o nível cresce neles de maneira uniforme. Não é sufi ciente intervir somente num aspecto da minha comunicação, é preciso melhorar todo o conjunto.

pág 18 O termo “comunicação” se refere a pessoas envolvidas num processo de relação interpessoal ou de grupo, mas também a um ambiente cultural e social que envolve cada pessoa numa rede por meio de grande quantidade de mediações de instrumentos e tecnologias. São intrínsecos ao sentido da palavra “comunicação” os valores de reciprocidade, de participação em dar e ter. Este é o motivo pelo qual podemos dizer que todo aquele que está envolvido no processo de comunicação é um sujeito de comunicação “social”.

LOME 53-54:

**A perspectiva  comunicativa**

53. Educar é comunicar. Essa convicção encontra amplo espaço no Sistema Preventivo. A comunicação educativa se faz mediante relações e processos *propositivos,* *razoáveis e afetuosos* que ficam à espera da resposta do interlocutor.

Na práxis salesiana, a comunicação educativa é criação de relações recíprocas e intergeracionais, abertas e profundas, situadas num sistema mais amplo no qual agem forças sociais, culturais, institucionais e econômicas. Responde a necessidades como o conhecimento, o confronto com a diversidade, o intercâmbio e a colaboração. Possui um potencial de solidariedade porque desemboca em iniciativas que se estendem do contato *eu-tu* ao grupo, à comunidade educativa, até à mais ampla realidade social. Segundo a lógica do comunicar, todo ambiente educativo deveria ser como ecossistema onde é possível encontrar um espaço adequado ao próprio crescimento.

54. A perspectiva comunicativa é particularmente importante para favorecer a relação e o encontro; para orientar a superar barreiras e conflitos interpessoais. Por isso é preciso ficar atentas às exigências comunicativas das novas gerações, educá-las ao diálogo interpessoal, à abertura para o outro, no respeito da sua originalidade, à vida de grupo como laboratório de relações autênticas, à redescoberta da família, à partilha na comunidade de fé, ao uso positivo dos meios de comunicação social, à valorização do teatro, da música, da arte.

Hoje em dia, a comunicação deve, sobretudo, estar em dia com o *novum* das tecnologias, que não se reduzem apenas a instrumentos, mas influem sobre a mentalidade e sobre a vida cotidiana. Os lugares de encontro e de troca são,  cada vez mais, lugares mediáticos: da tela da TV, que serve como pólo de agregação, até aos sites internet, em que se brinca de interpretar diversos papéis. O nosso relacionamento com os outros, a nossa própria experiência do real e de nós mesmos são em grande parte influenciados pelos instrumentos da comunicação.

Documento de Aparecida: 273. Evangelizar a cultura, longe de abandonar a opção preferencial pelos pobres e pelo compromisso com a realidade, nasce do amor apaixonado por Cristo, que acompanha o Povo de Deus na missão de inculturar o Evangelho na história, ardente e infatigável em sua caridade humana.

**COMUNICAÇÃO CULTURA DO ENCONTRO    revista DMA maio-junho 2014**

A comunicação é uma conquista mais humana que tecnológica», observa o Papa. «Gosto de definir este poder da comunicação como ‘proximidade’. Como se manifesta a ‘proximidade’ no uso dos meios de comunicação e no novo ambiente criado pelas tecnologias digitais? Encontro uma resposta na parábola do Bom Samaritano que, também, é uma parábola do comunicador.

Quem comunica, faz-se próximo».

O Papa observa que os meios de comunicação Social – a mídia – têm o poder de fazer-nos sentir mais próximos uns dos outros e de fazer-nos colher o sentido de unidade da família humana na solidariedade e no empenho por uma vida mais digna.

A cultura do encontro e a comunicação são intercambiáveis porque “comunicar bem ajuda-nos a ser mais próximos e a nos conhecer melhor, a ser mais unidos. Os muros que nos dividem podem ser superados somente quando estamos prontos a escutar-nos e a aprender uns com os outros”, dispostos não somente a dar, mas também a receber.

O Papa Francisco propõe o ícone dos discípulos de Emaús: nós também somos chamados a inserir-nos no diálogo com outros homens e mulheres de hoje, para partilharmos com eles expectativas, dúvidas, esperanças e oferecer-lhes a Boa Notícia que é Jesus. «O desafio requer profundidade, atenção à vida, sensibilidade espiritual. Dialogar significa estar convencidos de que o outro tem algo de bom a dizer, é abrir espaço ao seu ponto de vista, às suas propostas. Dialogar não significa renunciar às próprias ideias e tradições, mas à pretensão de que somos os únicos e os absolutos».

Enfim, o Papa espera que «a nossa comunicação seja o óleo perfumado para a dor e o vinho bom para a alegria» e que a nossa luminosidade «não provenha de truques ou efeitos especiais, mas de fazer-nos próximo, com amor e ternura, daquele que encontramos ferido ao longo do caminho». Por isso ele nos exorta a não termos medo de nos fazer cidadãos do ambiente digital.

gteruggi@cgfma.org

Diretório da Comunicação da Igreja no Brasil

pág 181: processo que permite às pessoas colocarem-se em relação com sua realidade e, a partir  dela, dialogarem com o mundo que as cerca por meio de todas as linguagens que se aperfeiçoam a cada dia. Essas relações mediadas pela comunicação permeiam todo o tecido social em suas interações na família, no trabalho, no lazer, na comunidade, na escola, na sociedade, na Igreja, permitindo ao ser humano sua afirmação como pessoa ativa em uma sociedade em mudança.

nº 13: Comunicação é  a ação que favorece a partilha de um dom ou dever de todos para com todos. Ela é a ação que favorece a partilha de um dom ou dever recíproco entre os membros de uma sociedade.

**Descrição de Cargo - Assistente de Comunicação e Marketing**

-       Imprescindível Ensino Médio completo

-       Experiência mínima de um ano na área

-       Desejável formação superior completa ou em curso em Comunicação/Relações Públicas/Marketing

-       Desejável conhecimento em softwares gráficos (Photoshop e CorelDRAW)

**Atribuições**

· Responsabilizar-se pela efetiva comunicação interna e externa da comunidade educativa;

· Conhecer o Projeto Educativo Pastoral e comprometer-se com a implementação das ações descritas no mesmo;

· Conhecer o Plano de Comunicação Inspetorial e as Propostas de Comunicação da Rede Salesiana Brasil, articulando as ações locais em sinergia com a Inspetoria e a RSB;

· Organizar e articular Campanhas Institucionais e de Matrículas, conforme o solicitado pela Escola;

· Identificar-se com os valores da educação salesiana;

· Responsabilizar-se pela construção do Planejamento Estratégico de Comunicação envolvendo a comunidade educativa tanto na fase de planejamento quanto de execução;

· Gerenciar os meios de Comunicação utilizados pela Instituição, monitorando os dados e buscando estratégias de melhoria de desempenho;

· Identificar meios para divulgar as atividades, eventos e projetos da Unidade para os pais e comunidade local;

· Estimular educandos, educadores, coordenação e direção a participarem dos diferentes canais de comunicação, compartilhando experiências e vivências, através de artigos, depoimentos e relatos;

· Elaborar campanhas e peças de comunicação, internas e externas, responsabilizando-se pela procura de lugares para divulgação externa;

·  Criar textos, artigos, posts, e materiais gráficos para utilização interna e externa;

· Produzir conteúdos direcionados para as mídias sociais e sites institucionais;

· Estar disponível às solicitações dos educadores em atividades diversas, registrando os fatos para devida divulgação;

· Manter-se em dia com o envio de notícias, artigos e demais registros para os canais de comunicação correspondentes;

· Acompanhar/monitorar o uso do material de identidade visual da RSB;

· Participar das reuniões do CIC e de Coordenação ou outras quando solicitado;

· Apresentar orçamentos de peças/produtos e outros serviços quando solicitados pela Instituição;

· Manter-se atualizado na sua área de atuação, interessando-se em participar de cursos, treinamentos e realizando leituras diversas;

· Cultivar as relações interpessoais, fortalecendo o trabalho em equipe e colaborando ativamente para a construção de um ecossistema educativo gerador de vida de acordo com a espiritualidade salesiana;